



A ESTIMULAÇÃO PRECOCE DA CRIANÇA COM MICROCEFALIA

ANA GABRIELA BICALHO PRADO; ISABELA FONSECA JAYME; ANA CLARA COSTA ABREU E LIMA; PAULA QUEIROZ MUSSE

INTRODUÇÃO: A microcefalia é definida como uma malformação na qual há prejuízo no desenvolvimento cerebral, resultando em um perímetro cefálico inferior ao esperado. Pode ser de etiologia congênita ou pós-natal, como por uso de substâncias durante a gestação ou causas genéticas, ocasionando em prejuízo no desenvolvimento neuromotor da criança. Apesar de não haver tratamento para tal condição, diversas técnicas podem ser utilizadas no intuito de melhorar o desenvolvimento da criança, sendo a estimulação precoce muito importante para minimizar as limitações funcionais ocasionadas pela microcefalia. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo em questão é demonstrar a importância da estimulação precoce em crianças com microcefalia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada nas bases de dados virtuais Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2022, obtidos utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “desenvolvimento cognitivo”, “estimulação precoce” e “microcefalia” em português, inglês e espanhol. Foram selecionados 5 artigos que se adequaram aos critérios. **RESULTADOS:** Observou-se que o grau de comprometimento do desenvolvimento neuromotor da criança com microcefalia varia de acordo com o grau de acometimento cerebral, sendo que cada criança pode ter comprometimentos diferentes dependendo da área cerebral afetada. Em todo caso, a estimulação precoce é essencial, sendo definida como um programa de acompanhamento multiprofissional com acompanhamento e intervenção terapêutica em bebês e crianças com patologias orgânicas, no intuito de uma avaliação criteriosa que identifique precocemente os atrasos no desenvolvimento da criança para determinar uma intervenção adequada, na busca de minimizar qualquer impacto negativo no desenvolvimento do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a criança com microcefalia deve ser acompanhada desde seus primeiros meses por uma equipe multidisciplinar que diagnostique qualquer atraso em seu desenvolvimento. Além disso, busca-se criar estratégias de estimulação precoce para que a criança possa se desenvolver da melhor forma possível. Se tratada da maneira adequada, a criança com microcefalia tem a chance de apresentar o mínimo de sequelas neuromotoras possíveis.

Palavras-chave: Desenvolvimento cognitivo, Estimulação precoce, Microcefalia, Criança, Pediatria.